PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS – SC
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

GESTÃO EFICIENTE QUE TRANSFORMA DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

Plano de Ação apresentado para Cargo de Diretor da Unidade Escolar:
E. B. M. Pequeno Príncipe.

Responsável pelo plano: Evelyn Graziele Geremias do Nascimento

Bombinhas/SC - 2025.

1 – APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

Seguir como gestora escolar sempre é uma decisão difícil, pois significa mais do que assumir um cargo, é na verdade, fazer uma autoavaliação, uma reflexão sincera que envolve não apenas vontade de continuar, mas ir além, melhorar. Por isso a troca de palavras com os títulos dos projetos, este que você está lendo e o anterior (apresentado em 2023) são as mesmas palavras mas com aspirações diferentes. A principal diferença? A busca da realização das propostas aqui apresentadas.

Diante disso, as metas estabelecidas neste Plano de Ação serão desenvolvidas na E.B.M. Pequeno Príncipe. Para cumprir com as mesmas, faz- se necessário o comprometimento assumido pela gestão democrática escolar, em motivar a participação e o envolvimento de professores, funcionários, pais, estudantes, APP e comunidade local em relação aos assuntos que permeiam a escola, bem como na tomada de decisões e suas aplicações, no estabelecimento de procedimentos que visem a igualdade, articulando interesses coletivos em prol da melhoria do processo pedagógico, estabelecendo assim, mecanismos de análise permanente das ações e ainda dando margem à comunicação clara transparente dos projetos e atividades que se pretende desenvolver, o que é fundamental para uma gestão verdadeiramente participativa, onde cabe ao gestor garantir o bom uso dos recursos disponibilizados pelo poder público.

A gestão escolar se configura como uma atividade conjunta dos elementos envolvidos, em que as responsabilidades e os objetivos são compartilhados de forma conjunta. Compartilhar com a equipe e a comunidade os sonhos, as esperanças, as dúvidas e os anseios surgidos na busca de mudança parece ser uma das formas de construir uma nova realidade. Eleger um conceito de educação que atenda às necessidades de formação da sociedade atual, sendo que a educação é uma atividade criadora que envolve profundamente todos os seres humanos. Para tanto entende - se que o gestor escolar deve ser o elo mais forte desta corrente. Sendo assim, compreende - se que será pela integração de todas as pessoas preocupadas com a importância do papel da escola na vida do indivíduo que o caminho será trilhado. Assim, o plano de trabalho na escola, será pautado nos princípios de gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade de ensino, parceria entre a escola e a comunidade, autonomia e democratização do acesso e permanência do

aluno na escola. De acordo com Baruffi (2014, p.153):

> Muitos são os desafios que permeiam o trabalho do gestor/administrador escolar, mas cabe ao mesmo demonstrar, através da liderança, da articulação, da razão e da emoção, construir uma administração voltada para a escola onde se busca formar sujeitos historicamente críticos, que refletem e constroem seus conhecimentos.

Com isso, pretende-se desenvolver o trabalho embasado em valores como: comprometimento, pois acredito no potencial de nossa comunidade escolar, e com isso buscarei o envolvimento de todos para o sucesso de nossos alunos; inovação, incentivando formas diversificadas para desenvolvimento de ações que favoreçam uma aprendizagem significativa; integração escola-família-comunidade, para alcançar efetivamente uma gestão participativa centrada no desenvolvimento do aluno, buscando desenvolver suas potencialidades para o pleno exercício da cidadania. Nesta perspectiva, o propósito é garantir o fortalecimento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), relacionado com o Projeto Político Pedagógico (PPP), com o regimento Escolar e as leis que regem a educação, visando criar condições para uma gestão democrática e participativa cujo foco seja a aprendizagem do aluno e a valorização dos trabalhadores da Educação.

2 – JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar justifica-se considerando a condição do processo seletivo para assumir o cargo de Diretor Escolar previsto na Lei Municipal n° 1826/07/2022 e pelo Decreto Municipal n° 3067, de 22 de setembro de 2023 a qual efetiva a gestão democrática no município de Bombinha - SC, cumprindo os princípios constitucionais e mencionados no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024, a partir da necessidade de reorganização das atividades administrativas e pedagógicas paro o próximo ano letivo.

Este documento registra as etapas e ações necessárias para organizar os objetivos, recursos, tempos, espaços e estratégias, tendo como eixo norteador o Projeto Político Pedagógico

(PPP) da escola, as Diretrizes Curriculares Municipais (DCM) para o Ensino Fundamental e a Educação Infantil, bem como o Currículo Base do Território Catarinense e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

É papel do gestor escolar a realização nas práticas cotidianas da gestão escolar democrática e na orientação dos projetos de trabalho, assim como nas diversas ações promovidas pela escola, imprimir fundamentos, princípios e diretrizes educacionais consistentes e de acordo com as demandas de aprendizagem e formação de alunos como cidadãos críticos que respeitem os princípios Éticos, Políticos e Estéticos. O gestor escolar deve promover na escola o sentido de visão social do seu trabalho promovendo ainda a gestão participativa, estabelecendo parcerias com pais, alunos e professores através de ações que visem garantir resultados positivos, promovendo o sucesso acadêmico e o bem estar dos estudantes.

3 - OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma escola que consiga dar prioridade ao aluno, através de bons projetos, com uma equipe de trabalho consistente e unida para alcançar as metas estipuladas, além de estimular o aprendizado consciente através de aulas participativas e incentivos lúdicos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar um ambiente educacional que promova o aprendizado ativo e significativo;
- Tornar efetivo o diálogo entre escola-comunidade-alunos-administração municipal, contribuindo para uma ação articulada entre todos os envolvidos com a realidade da escola;
- Criar maneiras para otimizar o espaço escolar;
- Apoiar e incentivar implementação de projetos que melhorem a qualidade de ensino e estimulem a curiosidade e interesse do aluno;
- Usar o senso democrático para a tomada de decisões que afetam o bem-estar da comunidade escolar (alunos e funcionários da escola);
- Incentivar a troca de experiências do corpo docente para dar continuidade no currículo

escolar municipal de forma similar;

4 – DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

Atendendo aos anseios da comunidade do bairro José Amândio, no início do ano de 1993 a prefeitura de Bombinhas alugou uma casa no Bairro do José Amândio, no intuito de colocar em funcionamento duas turmas de Educação Infantil. Em 1997 foi transferida para um espaço próprio na rua Onça Pintada, S/N, onde se encontra atualmente e, apesar da distância, o ambiente é privilegiado pela natureza em seu entorno. A partir do Decreto Municipal no 574 de 10 de abril de 2003, Claudionor Carlos Pinheiro, Prefeito Municipal de Bombinhas, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas nos termos da lei, decreta:

> Art. 1° - Fica homologado o Parecer no 10/03 do Conselho Municipal de Educação – COMED, que aprova mudança de denominação do Pré-Escolar Pequeno Príncipe – localizado no Bairro José Amândio, neste município.
> Art. 2° - A "E.B.M. Pequeno Príncipe" é autorizada a atender alunos da pré-escola (04 a 06 anos) e do Ensino Fundamental (1o ao 5a ano).
> Art. 3° - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (Bombinhas (SC), 10 de abril de 2003).

Deste modo, com a nova denominação para Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe, a instituição passa a lecionar também para o Berçário e Maternal I e II, Pré-escola I e II e o Ensino Fundamental em seu primeiro segmento. Atualmente, a escola continua atendendo a Pré-escola I e II e o Ensino Fundamental do primeiro ao quinto ano, sendo hoje a maior EBM do município.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
NOME DA ESCOLA:	Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe
ENDEREÇO:	Rua Onça Pintada s/n
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:	Educação Infantil Ensino Fundamental I
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:	Pré Escolar I: 03 turmas matutino e 02 vespertino Pré Escolar I I: 02 turmas matutino e 02 vespertino 1° ano: 02 turmas matutino e 03 vespertino 2° ano: 02 turmas matutino e 02 vespertino 3° ano: 02 turmas matutino e 03 vespertino 4° ano: 02 turmas matutino e 01 vespertino 5° ano: 01 turmas matutino e 01 vespertino

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A E.B.M. Pequeno Príncipe hoje está sob a gestão da Diretora Camile Grando Perfeito, Diretora Adjunta Evelyn Graziele Geremias do Nascimento, Coordenadoras Pedagógicas Glauzenir Amaral de Jesus e Zirita Maria Antonio de Melo. Seu objetivo é promover a formação de pessoas para uma vida inspirada numa cultura de paz, amor, justiça e liberdade, através da reflexão e vivência de valores pessoais, sociais e morais.

O espaço educativo deve ser concebido enquanto lugar, onde a criança constroi os seus conhecimentos e o próprio espaço à sua volta de tal forma que contribua, facilite e promova a contribuição da identidade, de grupo e de comunidade.

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES:	
Diretor:	01 diretora geral e 01 diretora adjunta
Coordenador:	02
Secretária(o):	01
Professores:	44
Auxiliar de Biblioteca:	01
Monitor:	12
Servente Merendeira:	10
Zelador Patrimonial:	02
Segurança:	02 (empresa terceirizada Nipox)
Outros:	

4.3 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A E.B.M. Pequeno Príncipe atende na sua maioria os filhos dos moradores do bairro José Amândio, os quais na sua grande maioria, são compostas por alunos que vivem com seus pais e/ou os familiares mais próximos, verificando-se, em alguns casos, a existência de famílias monoparentais. Por ser Bombinhas uma cidade turística e com bastante opção de trabalho, a diversidade regional está fortemente presente em nossas turmas, tendo crianças de várias partes do Brasil e de países vizinhos. A maioria das turmas tem estudantes com laudos na educação especial e alguns ainda em investigação, estes discentes contam com a professora regente e com o apoio pedagógico das auxiliares de sala (monitoras).

4.4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Analisando os índices de desempenho e desenvolvimento dos alunos dos anos letivos anteriores e refletindo sobre estes resultados na atualidade, percebe-se a necessidade de ações que possibilitem novos desafios, não somente o aprendizado acadêmico do estudante mas um rendimento acadêmico propício à necessidade do alunado. Mediante a tais considerações, firma-se neste documento a construção do perfil avaliativo no início de cada ano letivo onde serão realizadas avaliações diagnósticas processuais para que se chegue mais próxima da realidade no campo da aprendizagem discente.

Para a elaboração da proposta pedagógica buscou-se os fundamentos em grandes teóricos como: Vygotsky e Piaget com suas correntes educativas, partindo dos pressupostos da formação integral que reconhece o indivíduo como resultado das diversas interações com o mundo que o rodeia, considerando-o como centro do seu próprio percurso em direção ao conhecimento, que é visto como um processo de construção / reconstrução e elaboração / reelaboração do saber.

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

A E.B.M. Pequeno Príncipe, é mantida com recursos da Secretaria Municipal de Educação, com recursos próprios (APP), a qual realiza promoções como o tradicional Bingo entre outras e recebe recursos dos programas federais FUNDEB e PDDE. A utilização dos recursos são investidas conforme as necessidades do momento.

5 – APONTAMENTO DAS FRAGILIDADES

Conforme o PPP da E.B.M. Pequeno Príncipe, as fragilidades apontadas são:

● O aumento de matrículas de alunos com baixa defasagem escolar oriundos de outros estados e países;

● Muitos pais ou responsáveis apresentam analfabetismo ou, baixa proficiência em leitura, o que dificulta a participação nas atividades escolares, compreensão de comunicados e

acompanhamento do progresso educacional dos seus filhos;

● Famílias que negligenciam os cuidados básicos de seus filhos, interferindo assim na educação dos mesmos no âmbito escolar;

● Alunos que comparecem à unidade escolar sem estarem alimentados adequadamente, prejudicando assim seus rendimentos;

● Famílias que ainda se baseiam no senso comum para justificar as dificuldades de aprendizagens de seus filhos;

● A responsabilidade no campo da assiduidade ainda é um aspecto carente para algumas famílias, alunos faltam por motivos fúteis.

De acordo com a pesquisa realizada na comunidade escolar, verificou-se que os estudantes são oriundos de lugares diversos, e, portanto, a diversidade cultural se faz presente e deve ser respeitada e socializada, ampliando a visão de mundo plural e diverso.

6. METAS

Apresentação das metas a seguir, darão continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores buscando as melhorias para a qualidade do ensino, valorizando a comunidade escolar no intuito de desenvolver um trabalho embasado na gestão democrática.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	● Ampliar o acesso ao conhecimento, atualizando e diversificando o acervo para atender às demandas da comunidade escolar; ● Promover a leitura e o aprendizado contínuo, tornando a biblioteca um espaço atrativo para todas as idades e interesses; ● Incentivar a interação social e o trabalho colaborativo, criando áreas de convivência e estudo em grupo;
Meta 1:	Buscar recursos financeiros para melhorar o acervo e o mobiliário da Biblioteca.
Ação:	● Participar de concursos do terceiro setor para arrecadação de fundos. ● Realizar parcerias com instituições educacionais, empresas privadas e entidades públicas.
Público alvo:	Toda comunidade escolar.

Recursos:	Humanos, Iniciativa Privada e Órgãos Públicos.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	• Realizar reuniões periódicas com as famílias e profissionais da educação; • Ofertar atividades pedagógicas e de lazer com a participação das famílias; • Estabelecer canais de comunicação e divulgação das atividades;
Meta 2:	Estimular a presença da família na escola.
Ação:	• Promover encontros prazerosos para que as famílias se sintam felizes e acolhidas ao participarem das atividades propostas. • Estimular a participação das famílias em reuniões, para que tenham conhecimento da rotina e dos métodos adotados na EBM para o desenvolvimento da aprendizagem. • Incentivar a participação da família na vida escolar de seus filhos. • Propor ao pais que participem como voluntários em projetos, eventos ou atividades pedagógicas.
Público alvo:	Toda comunidade escolar.
Recursos:	Humanos e Pedagógicos.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	• Trabalhar alternativas para aprimorar o ensino aprendizagem, desenvolvendo projetos e parcerias entre os professores; • Identificar as dificuldades individuais dos alunos para oferecer suporte específico; • Diminuir quantidade de alunos retidos;
Meta 3:	Elevar o Índice de Alfabetização além de diminuir o índice de retenção escolar.
Ação:	• Dedicar-se juntamente e de forma direta com os docentes, auxiliando nas dúvidas e dificuldades, traçando estratégias. • Oferecer reforço escolar, Intervenção Pedagógica Específica, para alunos com dificuldades, evitando a repetência. • Envolver a comunidade no processo educacional, incentivando o apoio familiar na alfabetização;
Público alvo:	Alunos, professores, monitores e gestão escolar.
Recursos:	Humanos e Pedagógicos.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	● Oferecer suporte ao desenvolvimento profissional da equipe docente, incentivando a atualização de habilidades e conhecimentos alinhados às melhores práticas pedagógicas. ● Compartilhar e trocar ideias e experiências. ● Valorizar o desenvolvimento profissional de toda equipe.
Meta 4:	Apoiar o planejamento pedagógico para garantir um processo educativo mais eficaz.
Ação:	● Garantir na rotina da escola, momentos de troca de planejamentos e avaliações entre os professores. ● Criar estratégias para encorajar o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. ● Incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola, focalizando no ensino aprendizagem de qualidade.
Público alvo:	Gestão escolar, professores e monitores.
Recursos:	Humanos e SMED.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	● Diminuir o índice de alunos com defasagem nível/série e aumentar o índice de alunos alfabetizados; ● Proporcionar um ambiente mais inclusivo e personalizado para atender todos os alunos com dificuldade de aprendizagem;
Meta 5:	Manter e diversificar a sala de Intervenção Pedagógica Específica para alunos com dificuldade de aprendizagem.
Ação:	● Melhorar e adequar os materiais didáticos pedagógicos ao nível dos educandos da sala de IPE, através da compra de materiais didáticos-pedagógicos e audiovisuais; ● Incentivar os alunos junto às famílias a participar assiduamente do IPE;
Público alvo:	Alunos, professores e famílias.
Recursos:	Humanos, parcerias de instituições, PDDE.

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	● Fazer com que o aluno se sinta parte do processo educativo e não mero espectador, permanecendo e obtendo o sucesso escolar. ● Conscientizar as famílias sobre a importância da presença na

	escola para um aprendizado de excelência. ● Orientar as famílias sobre as consequências da defasagem gerada em seus filhos através das faltas;
Meta 6:	Zelar pela frequência dos alunos e diminuir as faltas injustificadas.
Ação:	● Despertar a motivação dos alunos através da oferta de aulas dinâmicas; ● Manter cadastro de telefone sempre atualizado dos pais ou responsáveis dos educandos; ● Fazer busca ativa sempre que o aluno faltar cinco dias; ● Efetuar acompanhamento do Programa APOIA;
Público alvo:	Famílias e alunos.
Recursos:	Humanos.

Dimensão	Física
Objetivo(s) específico(s):	● Transformar o ambiente escolar em um lugar acolhedor e estimulante, aumentando o engajamento dos alunos. ● Oferecer ambientes que incentivem a exploração, o pensamento crítico e a resolução de problemas. ● Facilitar a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. ● Garantir que o ambiente escolar seja acessível e inclusivo para todos. ● Promover um senso de pertencimento e colaboração entre alunos, professores e a sociedade.
Meta 7:	Aproveitar o espaço físico criando ambientes de aprendizado.
Ação:	● Criar espaços ao ar livre para aulas de ciências, leitura ou discussões, aproveitando o contato com a natureza. ● Desenvolver hortas pedagógicas, onde os alunos aprendam sobre ciências, sustentabilidade e alimentação saudável. ● Oferecer áreas para atividades físicas e esportivas, incentivando o bem-estar físico e mental. ● Desenvolver áreas que incentivem o trabalho em grupo, como mesas colaborativas e espaços de convivência.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Humanos e APP

Dimensão	Administrativa
Objetivo(s) específico(s):	• Armazenar os documentos de forma ordenada; • Facilitar o acesso aos documentos;
Meta 8:	Criar um espaço adequado para o arquivamento de documentos e registros da escola e almoxarifado.
Ação:	• Construir um espaço físico adequado para arquivo e almoxarifado; • Organizar os materiais de expediente de forma correta; • Realizar eventos para arrecadação de recursos financeiros;
Público alvo:	Setor Administrativo Escolar.
Recursos:	Públicos e Entidades Privadas

Dimensão	Administrativa
Objetivo(s) específico(s):	• Discutir com o Conselho Escolar e APP, onde o recurso será aplicado; • Manter toda documentação da escola atualizada em Instituições Bancárias, MEC, Secretaria Municipal de Educação, Receita Federal. • Garantir que todos os gastos estejam em conformidade com as legislações e regulamentos educacionais.
Meta 9:	Administrar de maneira transparente e eficaz todos os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar.
Ação:	• Fazer a prestação de conta com transparência e dentro do prazo determinado; • Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos; • Apresentar a prestação de contas a comunidade escolar;
Público alvo:	Comunidade escolar.
Recursos:	Humanos, APP e SMED

Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	• Promover um ambiente saudável nas relações interpessoais, respeitando a diversidade; • Garantir a adequação dos espaços e a organização das turmas no sentido de atender as necessidades dos estudantes com deficiência; • Permanência diária de uma Psicóloga para atender as energias

	que surgem no decorrer do dia bem como acompanhar efetivamente os casos que necessitam de investigação;
Meta 10:	Assegurar a efetiva aplicação da política inclusiva, promovendo igualdade racial, de gênero, combate ao preconceito em todas as formas e ao bullying.
Ação:	● Solucionar os casos de bullying com o apoio das famílias; ● Conhecer a situação dos estudantes com deficiência; ● Buscar parcerias na promoção de Palestras para atender os anseios das famílias e dos profissionais;
Público alvo:	Comunidade escolar
Recursos:	Humanos, APP, SMED, UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano de gestão registra-se as propostas e metas estabelecidas a partir do estudo do PPP e vivência na realidade da EBM Pequeno Príncipe em consonância com a Legislação Educacional Federal, Estadual e Municipal vigente, fazendo-se necessário a utilização de práticas que favoreçam o processo educativo, constantemente repensada e, atribuídas por meios dinâmicos no intuito de alcançar os objetivos pedagógicos.

Propõe-se em uma gestão democrática que se efetive a cada tomada de decisão onde todos os envolvidos estejam presentes para juntos elencar o melhor para a qualidade da educação neste espaço escolar, valorizando a opinião dos envolvidos e o diálogo entre todas as partes. Sendo assim as metas foram construídas a partir das necessidades vivenciadas hoje na EBM, tendo como objetivo suprir os anseios, contemplar as diversas necessidades existentes, bem como promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade.

Diante disso considera-se que será desenvolvido um trabalho de excelência com foco contínuo na melhoria da qualidade do ensino, envolvendo toda a comunidade escolar na participação ativa dos constantes aprimoramentos para que todas as demandas sejam atendidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf

https://drive.google.com/file/d/1WR4l2Z1_tJlQJlS0LbKihmHSCpX9EwX-/view?usp=sharing

BNCC
Base Nacional Comum Curricular:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense:
https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35

GESTÃO DEMOCRÁTICA - LEI MUNICIPAL Nº 1.826, DE 06 DE SETEMBRO DE 2022. Dispõe sobre a estrutura e o funcionamento da Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Bombinhas.
https://leismunicipais.com.br/a1/sc/b/bombinhas/lei-ordinaria/2022/183/1826/lei-ordinaria-n-1826-2022-dispoe-sobre-a-estrutura-e-o-funcionamento-da-gestao-democratica-da-rede-publica-municipal-de-ensino-de-bombinhas?q=Gest%C3%A3o+democr%C3%A1tica+

BARUFFI, M. M. Gestão da Educação Brasileira e A gestão educacional democrática e sua estrutura. In: SILVA, Samira Kfouri da (Org.). Políticas Educacionais. Londrina: Editora e Distribuidora S.A., 2014. 85-170.

PPP Projeto Político Pedagógico EBM Pequeno Príncipe Bombinhas - Santa Catarina

DCMs - Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Secretaria Municipal de Educação, 2023.